

Objetivos Estratégicos

2025



(1) Programa “Odemira 21/25”

O programa de governação “Odemira 21/25” tem por base o facto de que muitos têm sido os desafios que Odemira tem enfrentado e que os sucessivos executivos municipais são bem o exemplo do que significa a intervenção do poder local democrático no processo de desenvolvimento do nosso concelho. Sentimos que, novos tempos, tempos de transição, trazem novos desafios. Desafios gigantescos como são: a necessidade de combater as desigualdades que agora foram reforçadas pela pandemia e pela guerra no leste europeu; como estruturar a nossa economia local de tal forma que incremente a sua competitividade, mas com sustentabilidade; e, o que fazer para nos adaptarmos e/ou mitigarmos aos/os efeitos das alterações climáticas.

Estes três desafios transversais são a estrutura da nossa proposta de governação para o mandato Odemira 21/25. **A participação cidadã** constitui a base para enfrentarmos esses desafios, nos próximos anos. **O património natural e cultural** – o que temos e o que somos – é o principal recurso de que as nossas comunidades dispõem para enfrentar estes desafios. Para mobilizar os cidadãos para este desígnio será promovido um espaço para a participação informada. A este espaço chamamos **Fórum do Território**, ao qual já demos início, e que será um espaço de co-definição de estratégias e de iniciativas rumo à sustentabilidade do município de Odemira. Atuará de acordo com os princípios da democracia participativa, onde os cidadãos e as entidades tomam parte das decisões sobre o território, assumindo e partilhando responsabilidades na sua gestão de acordo com objetivos comuns.

Outra das bases para estruturar a participação cidadã é a **promoção de uma sociedade mais justa e solidária**, o que implica pensar em modelos de desenvolvimento ajustados a mulheres e homens. Uma sociedade só é verdadeiramente democrática, desenvolvida e coesa quando conta com a participação igualitária de mulheres e homens.

Finalmente, em termos de **ações e de investimentos** consideramos que a melhor resposta aos desafios transversais identificados passa por uma ação de mandato estruturada em torno da:

- (1) promoção da qualidade de vida para todos;
- (2) atratividade do concelho ancorada no seu Património (Cultural e Natural) como base para a promoção do conhecimento e da inovação;
- (3) continuar a promover o desenvolvimento económico sustentável, com base na diversidade.

Estes são os pilares de ação durante os próximos quatro anos, mas que querem estruturar uma ação com maior alcance temporal, que seja capaz de produzir mudança estrutural, que

prepare e posicione o concelho de forma muito mais favorável, face aos grandes desafios. Governar com todos e para todos é o objetivo.

- (1) A proposta de **promoção da qualidade de vida para todos** assenta em três projetos distintos.
- (a) ***apostar em serviços municipais mais eficientes, mais facilmente acessíveis, mais transparentes e que se relacionem com os atores locais*** de forma articulada e sempre numa lógica de complemento positivo onde a ação de conjunto deva valer mais do que as ações somadas. Este projeto assenta na valorização dos trabalhadores, no reforço das equipas e no aprofundamento da relação de parceria com as Juntas de Freguesia. A medida “Rostos pelo Município” será o centro de uma ideia em que são todos os funcionários os primeiros elementos de valorização da ação do município em prol de todos.
 - (b) ***apostar num trabalho conjunto entre Município e Juntas de Freguesia para valorizar e qualificar os espaços públicos urbanos e rurais***. Esta proposta de “política das coisas de proximidade” pretende fomentar o sentimento de bem-estar nos espaços públicos onde as questões como higiene, segurança, e acesso para todos são evidentes e se articulam de forma funcional com a oferta variada de serviços (lojas, oficinas, restauração, alojamento e serviços públicos) que tornem os nossos aglomerados urbanos atrativos. As principais componentes deste projeto passam pela eficiência do ciclo urbano da água (inclui saneamento e recolha de resíduos), no modelo de requalificação/manutenção dos espaços públicos e na componente de planeamento urbano/rural integrado e resiliente aos efeitos das alterações climáticas. Terminar o processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e a subsequente integração com uma visão de planeamento dos usos diferenciados do espaço rural constituem-se como a ação central de um novo território.
 - (c) ***apostar numa resposta social e económica, integrada e profunda***, para que o “pós pandemia” se constitua como processo de retoma significativo. Este projeto tem por base a necessidade de sinalizar e apoiar situações de regresso individual ao emprego para situações de perda, procurando não deixar ninguém para trás. Para além dessa base, atendendo a alguns ensinamentos que a pandemia produziu, importa visitar os projetos e os regulamentos da atividade cultural, física e desportiva no sentido de construir novos modelos de regresso destas atividades centrais no bem-estar de todas as pessoas. A par do regresso da cultura e da atividade física e desportiva importa estruturar um modelo de promoção do envelhecimento no meio como fator de promoção de um envelhecimento com dignidade e com qualidade de vida, bem como, investir em modelos de inovação social onde, de entre os diferentes serviços de interesse geral, a promoção de projetos e o acesso inovador à saúde se constituam

- como um fator de atratividade do concelho. A experimentação de modelos de “comunidades seniores ativas e sustentáveis” pode ser a ação emblemática destes
- (d) projetos, considerando que congrega abordagens de novas oportunidades de emprego com modelos inovadores de promoção da atividade física e da saúde.
- (2) A segunda dimensão de “Odemira 21/25” passa por querer **um concelho mais atrativo para a produção de conhecimento e de mais inovação com âncora no seu Património (Cultural e Natural)**. A forma que propomos, para concretizar esta dimensão assenta em três projetos interdependentes.
- (a) ***continuar a investir na educação, tendo como horizonte a melhoria do sucesso educativo no concelho.*** Este projeto tem como centro a continuidade do ODETE, revisitando os seus objetivos e intensificando a sua componente de governação tendo em conta a necessidade de melhoria da articulação escola/família, escola/contexto e a necessidade que temos de construir, de forma corresponsável, o processo de receção das novas competências em educação. Importa, ainda, construir ações de valorização do papel do docente e de inovação dos modelos de ensino aprendizagem, bem como a valorização da Biblioteca Municipal enquanto equipamento educativo e cultural. Finalmente, no âmbito deste projeto, importa reforçar o investimento na melhoria das condições de ensino aprendizagem dos nossos alunos, onde queremos contar com escolas com mais qualidade (climática e funcional) e com os melhores equipamentos/conectividade.
- (b) ***valorizar profissões, promover as qualificações ao longo da vida e o apoiar a produção de conhecimento aplicado.*** Neste projeto importa a concertação das ofertas de formação entre as diferentes entidades formadoras e as necessidades/oportunidades locais/regionais para a empregabilidade. Importa considerar a definição de um modelo de ensino não formal e informal que seja capaz de valorizar profissões e saberes, bem como percursos educativos significativos ao longo da vida. Finalmente, neste projeto, entendemos apostar no reforço de oportunidades de ligação e de aprendizagem num contexto alargado ao contexto europeu, bem como a promoção de condições para o desenvolvimento de ensino superior e de investigação aplicada à construção de soluções para as empresas do concelho. A criação de uma rede de laboratórios/espços para a promoção da investigação sobre o uso sustentável do recurso água no concelho é o projeto central desta dimensão.
- (c) ***implementar um programa cultural plurianual que conjugue o património e saber fazer locais com a contemporaneidade, com conteúdos pedagógicos e com a necessidade de fomentar a notoriedade de Odemira.*** Neste projeto importa construir uma Estratégia Local de Valorização do Património Natural e Cultural e fomentar a cultura e a criatividade como base de atratividade do concelho para novos habitantes e visitantes, bem como para a valorização de saberes. Importa desenvolver uma política cultural para o concelho que se traduza numa programação estruturada,
- hL

diversificada e acessível a todos. Neste mesmo projeto a aposta inovadora é nas indústrias culturais e criativas, com base em programas e na estruturação de espaços e/ou “ecossistemas” para o desenvolvimento de “bairros/ruas criativas”.

- (3) A terceira dimensão do “Odemira 21/25” passa por **continuar a promover o desenvolvimento económico sustentável, tendo por base a promoção da diversidade**. Tal como nas dimensões anteriores, este propósito, assenta em três projetos complementares.
- (a) **fechar a rede de espaços de acolhimento de empresas** – projetando e criando aquelas que ainda estão em falta –, qualificar as existentes em termos de conectividades e de eficiência energética, e, implementar novos modelos de espaços de trabalho colaborativo e/ou de trabalho à distância com ligações de elevada velocidade na transferência de dados. Esta rede permitirá desenhar e implementar um modelo de promoção do território enquanto concelho amigo do investimento. Ainda, neste projeto, importa visitar os objetivos e o impacto conseguido pelos principais eventos ligados à promoção do território e definir um novo modelo de promoção das atividades económicas do concelho. Finalmente, como medida central e inovadora, no âmbito deste projeto, destacamos a realização de “residências de inovação” que permitam juntar peritos externos, universidades e o tecido empresarial local em eventos de construção de soluções inovadoras para problemas concretos das empresas.
- (b) **apostar em programas de apoio ao empreendedorismo inovador e na valorização das cadeias produtivas**. Neste projeto importa estruturar, a partir de uma revisitação dos programas já disponíveis, modelos de apoio à iniciativa empresarial que contribuam para valorizar as cadeias produtivas tradicionais no concelho - permitir a densificação e/ou ganhos de escala -, que sejam capazes de acolher/apoiar propostas de diversificação da atividade económica no concelho, e, que contribuam, de forma proactiva, para incrementar o empreendedorismo jovem. Esta complementaridade de ação, procura, mais do que uma abordagem setorial, garantir as condições de apoio à iniciativa empresarial como base para a criação de oportunidades, criação de riqueza, de emprego e de bem-estar.
- (c) **incremento dos níveis de mobilidade e de acesso (físico e digital)**. Sendo a mobilidade e a acessibilidade uma das dimensões em mais forte transição e o concelho de Odemira - pela sua localização, dimensão geográfica e dispersão demográfica -, um dos territórios com maior necessidade de planeamento e ação integrada nesta dimensão, importa investir de forma significativa em soluções de transporte coletivo, em soluções de mobilidade suave interurbana de proximidade, em mobilidade energeticamente sustentável e em redes de conectividade que cubram de forma equitativa todo o território. É, pois, fruto do seu atraso estrutural nesta dimensão e fruto da forte transição na mobilidade (descarbonização) e acesso (digitalização), um dos desafios de maior exigência que o território e a gestão municipal enfrentarão na próxima década. Investir em soluções de vanguarda como a alteração da frota

hL

municipal para fontes renováveis, incrementar a ligação à ferrovia e estruturar uma rede robusta de abastecimento em energias renováveis é, a par da implementação de “programa de literacia digital”, o centro para a recuperação do concelho em termos de competitividade e de bem-estar.

(2) Objetivos Estratégicos

Tendo então o programa de governação do mandato 2021/2025 como base de definição dos objetivos estratégicos para cada um dos biénios de avaliação importa estruturar esses mesmos objetivos, acrescentando princípios definidos para todas as unidades orgânicas e as prioridades em cada um dos anos.

Neste sentido cumpre referir que todas as unidades orgânicas devem observar os princípios da boa gestão e do/da respeito/integridade pelos/dos trabalhadores, no entanto, no seu funcionamento interno e com o exterior, as unidades orgânicas devem observar **princípios** tais como:

- (a) Toda a discussão (interna e/ou externa) sobre temas, agendas e modelos de trabalho, deve ser feita com tempo, com base em conhecimento que todos os participantes detenham (discussão informada), e com/em liberdade, tendo sempre por base a permeabilidade à participação e opinião dos outros;
- (b) A construção de uma cultura organizacional assente na exigência e na responsabilidade que permita processos de mudança à velocidade com que é permitido construir confiança entre as partes;
- (c) A construção de uma relação permanente de mobilização dos parceiros externos assente numa abordagem multinível e multiescala, onde o respeito e a transparência devem ser as bases para um trabalho colaborativo.

Para além dos princípios gerais importa ter em conta componentes que são fatores de delimitação da ação das unidades orgânicas e que são, designadamente, as **prioridades para o ano de 2025**:

- (a) Concretização e finalização das principais medidas plasmadas no programa de governação “Odemira 21_25”;
- (b) Reforço e consolidação das finanças municipais no sentido de garantir uma tesouraria saudável, prazos médios de pagamentos reduzidos e fundos disponíveis positivos em cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA);
- (c) Manutenção de políticas de desenvolvimento sustentável do município, com o propósito de melhoria de qualidade de vida das suas e dos seus munícipes;

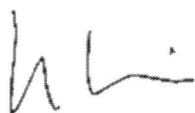
- (d) Concretizar os projetos enquadrados em apoios dos FEEI do período de programação 2014-2020 e preparar o pacote de investimentos a incluir no período de programação 2021-2027;
- (e) Criação de melhores condições de trabalho a todos os funcionários municipais como forma de melhoria das respostas ao exterior e na eficiência dos serviços;
- (f) Criação de mecanismos e de ações que conduzam à diminuição futura da fatura energética, bem como da pegada ecológica no âmbito de toda a atividade municipal.

Assim, tendo por base o programa de governação para o mandato em causa, tendo em conta os princípios definidos e as prioridades para o ano de 2025, determino a fixação dos seguintes **objetivos estratégicos para o ano 2025**:

- (a) Melhorar os serviços municipais, com base em: valorização dos RH; melhoria dos tempos de resposta; alargar o acesso; consolidar a sua transparência; e melhorar a eficiência energética;
- (b) Melhorar a qualidade dos espaços públicos (jardins, estacionamento, ruas, bermas e passeios) e da limpeza urbana;
- (c) Implementar programa integrado, com base numa parceria alargada, de resposta às dimensões de uma habitação digna, do acesso a trabalho digno e na promoção da integração social;
- (d) Melhorar o sucesso educativo;
- (e) Implementar plano de ação para a valorização de profissões e promoção da qualificação ao longo da vida;
- (f) Incrementar a atratividade de Odemira como um território que inova com base na produção de conhecimento aplicado e nas indústrias culturais e criativas;
- (g) Aumentar e qualificar a rede de espaços/eventos de promoção do empreendedorismo;
- (h) Fomentar programas de apoio ao empreendedorismo inovador e na valorização das cadeias produtivas;
- (i) Melhorar a mobilidade (ciclo/eco vias, estradas e caminhos) e o acesso (comunicações digitais, energia, recolha de resíduos, abastecimento de água e saneamento).

Paços do Município de Odemira, 25 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira



Hélder Guerreiro, Eng.º